

EQUIPE TEREZA CRISTINA SALDANHA ERTHAL

1- Caracterização da Equipe:

O objetivo principal é introduzir o estagiário no estudo dos aspectos teóricos e práticos que envolvem a clínica existencial sartriana. Com prática supervisionada e estudo de casos, o aluno é preparado para ingressar na área clínica profissional. Embora os atendimentos sejam realizados em clínica social, faz parte do treinamento ajudar o estagiário a diferenciar tal prática daquelas efetuadas em clínica particular. É recomendável ter feito ou estar cursando a disciplina "Existencialismo" para que os conceitos já se tornem familiares. Os que ainda não tiveram a oportunidade de fazê-la, deverão ler o livro "Trilogia da Existência", para poder acompanhar os demais.

1.1 Linha teórica:

A terapia Vivencial é uma das práticas existenciais apoiadas nos ensinamentos de Jean-Paul Sartre e desenvolvida por Tereza Cristina S. Erthal. Esta forma de trabalho lança mão de pressupostos da filosofia existencial para uma análise reflexiva, permitindo chegar a uma compreensão fenomenológica do existente. Tendo como princípio básico a compreensão holista, o objetivo é decifrar os padrões de comportamento para se chegar ao Projeto que fez do indivíduo esta pessoa.

1.2 Treinamento

Antes de cada aluno começar os seus atendimentos, um treinamento é dado visando uma base prática e fazendo ligação com os pontos teóricos fundamentais. Postura, respostas terapêuticas, uso de gravação, sessão de contrato, a questão da alta, etc. Algumas dramatizações são usadas para a aprendizagem do desempenho da díade.

1.3 Função do supervisor

O supervisor acompanha o trabalho de equipe, apresentando exemplos de atendimentos e estudos de casos clínicos com o objetivo de oferecer referências teóricas, técnicas e metodológica, facilitando, desta forma, a aprendizagem do aluno.

1.4 Função do estagiário

Cada aluno deverá gravar as sessões e elaborar um relatório para apresentação do caso. Deve apresentar um resumo de cada sessão num pendrive, no final de cada semestre. A avaliação do estagiário será mediante as participações na equipe, frequência e nível de compreensão.

2. Funcionamento da equipe

A clientela é de adultos e de adolescentes. O estagiário fará entrevistas de plantão e os atendimentos psicoterápicos. As supervisões são baseadas no material gravado, se o cliente der a permissão para tal. Os dias das supervisões serão nas terças e nas quintas, de 11:00 às 14:00 e o horário de plantão desta equipe é às terças de 13:00 às 16:00.

3. Critérios de seleção

A afinidade ou interesse pela abordagem é fator fundamental. A familiaridade com os conceitos teóricos é necessária à prática mais efetiva. Por este motivo, o aluno deve ter feito a disciplina ou apresentar conhecimento da leitura do meu livro básico "Trilogia da Existência".

A seleção será realizada através de análise do currículo, de uma breve biografia, de uma análise da proposta escrita pelo aluno na qual expõe os motivos de sua escolha e a expectativa do trabalho, e uma entrevista. As informações serão compreendidas procurando integrar o percurso acadêmico, afetivo e pessoal do aluno.

Características exigidas: responsabilidade, capacidade de reflexão crítica, disponibilidade de trabalho de equipe e disponibilidade para lidar com as emoções que surgem neste processo. Caso o aluno não esteja em processo terapêutico, é aconselhável que o faça, embora não seja uma obrigação. Contudo, caso os conteúdos comecem a se misturar, cabe ao supervisor fazer um encaminhamento.

Livro texto: Trilogia da Existência, de Tereza Erthal, editora Appris.

site da autora onde livros, artigos e textos, assim como as definições do trabalho são encontradas:
www.psicoterapiavivencial.com.br